



# A BOA NOTÍCIA



Ano XXV - nº 291



Setembro de 2025



[www.diocesesa.org.br](http://www.diocesesa.org.br)

DioceseDeSantoAndré

11 99981-1233

/DiocesedeSantoAndréI

@diocesedesantoandre

## A ESPERANÇA QUE CONDUZ: eis-me aqui, Senhor!

Matéria especial na página 3



Pág. 8

Confira o próximo passo da peregrinação do Jubileu em nossa Diocese



Configurados a Cristo Servo, três novos diáconos  
são acolhidos pela Diocese de Santo André.

Confira na página 4

Um dia para dizer sim a Deus: 7º Festival  
Vocacional emociona a Diocese  
Confira na página 5



**JUBILEU**

7 de set | 20 anos

Pe. Mário Alecio  
da Silva Ferreira

Aniversário Sacerdotal

10 de set | 70 anos

Paróquia Sagrado

Coração de Jesus

Forania São Caetano do Sul

29 de set | 40 anos

Pe. Décio Dias  
Mirândola

Aniversário Sacerdotal

21 de set | 65 anos

Paróquia

Santíssima Virgem

Forania SBC - Rudge Ramos

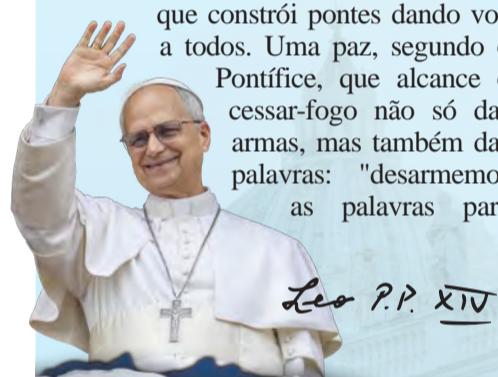


## Por uma paz "desarmada e desarmante": Leão XIV para o Dia Mundial da Paz de 2026

**O**Papa Leão XIV escolheu o tema da mensagem para 59º Dia Mundial da Paz de 2026: "A paz esteja com todos vós: rumo a uma paz "desarmada e desarmante"". A escolha recaiu sobre uma expressão utilizada logo no início do pontificado, quando apareceu pela primeira vez no balcão central da Basílica de São Pedro, no dia da sua eleição como Sucessor de Pedro. Eram 19h23 de 8 de maio quando fez um apelo à reconciliação e ao diálogo durante a primeira bênção Urbi et Orbi: "A paz esteja com todos vós! Caríssimos irmãos e irmãs, esta é a primeira saudação de Cristo Ressuscitado, o Bom Pastor, que deu a vida pelo rebanho de Deus. Também eu gostaria que esta saudação de paz entrasse no vosso coração, chegassem às vossas famílias, a todas as pessoas, onde quer que se encontrem, a todos os povos, a toda a terra. A paz esteja convosco!"

A invocação por uma "paz desarmada e desarmante" foi repetida já por várias vezes pelo Papa Leão XIV neste início de pontificado, reiterando a importância de uma reconciliação feita com diálogo, que constrói pontes dando voz a todos. Uma paz, segundo o

Pontífice, que alcance o cessar-fogo não só das armas, mas também das palavras: "desarmemos as palavras para



Leo P.P. XIV

desarmar a Terra".

Em comunicado desta terça-feira (26/08) pelo Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral através da Sala de Imprensa da Santa Sé para divulgar o tema da mensagem para o Dia Mundial da Paz de 2026, o Papa Leão XIV convida novamente a humanidade a rejeitar a lógica da violência e da guerra, para abraçar uma paz autêntica, fundada no amor e na justiça. Essa paz deve ser desarmada, ou seja, não baseada no medo, na ameaça ou nas armas; e desarmante, capaz de dissolver conflitos, abrir corações e gerar confiança, empatia e esperança. Não basta invocar a paz, é preciso encarná-la em um estilo de vida que rejeite toda forma de violência, visível ou estrutural. A saudação do Cristo Ressuscitado, "A paz esteja convosco" (cf. Jo 20,19), é um convite dirigido a todos – crentes, não crentes, responsáveis políticos e cidadãos – para edificar o Reino de Deus e construir juntos um futuro humano e pacífico.

Assim, após o tema do Dia Mundial da Paz de 2025 em consonância com o Ano Jubilar, inspirado nas encíclicas Laudato si' e Fratelli tutti, com o Papa Francisco escolhendo conceitos em torno da esperança e do perdão, "Perdoanmos as nossas ofensas, concede-nos a tua paz"; Leão XIV faz um chamado a construir uma paz "desarmada e desarmante" a partir das famílias e entre os povos para promover a fraternidade com reconciliação.

**N**a Carta Pastoral que entreguei à Diocese por ocasião de meus dez anos como Bispo diocesano de Santo André, abordei um assunto, que a meu ver se torna cada dia mais importante: a necessidade de resgatar a dimensão contemplativa da vida (espiritualidade) para olhar a realidade de modo novo.

Neste tempo de crises e buscas, Jesus deve ser para nós caminho e fonte de espiritualidade sadia, criativa e libertadora. Por espiritualidade entendo o estilo de vida de Jesus. Esta espiritualidade ou vida nova no Espírito é alimentada em nós pelo Espírito Santo. A necessária renovação interior do cristianismo e da Igreja só será possível, se nós, seguidores de Jesus aprendermos a viver acolhendo seu Espírito e praticando sua palavra. Para se chegar a isto, necessitamos aprender a fazer silêncio diante de Deus, ter consciência de sua presença em nós.

É a relação pessoal com Deus que torna possível a confiança total Nele, que se dá através da oração. Nela, nos capacitamos para podermos realizar a vontade do Pai. Os momentos de oração, o silêncio contemplativo e a meditação são maneiras de não nos deixarmos sufocar e escravizar pela vida hodierna.

Precisamos encontrar elementos para cultivar a espiritualidade que nos dá motivação, nos coloca "alma", pois a cultura urbana nos impede-nos de ter uma vida interior, ela é frenética e movida pela tecnologia, em meio à violência, medo e solidão, que são as três chagas da cidade. O povo está cada vez mais "workaholic", trabalhando para sobreviver ou enriquecer e não sobra tempo para as pessoas, e assim, elas ficam cada vez menos atentas ao que se passa dentro delas. O silêncio contemplativo, a meditação nos ajuda a escutar Deus, escutar os irmãos, aceitar nossos limites e estar em paz. O silêncio no cristianismo é uma das formas de revelação de Deus, por isso, em nossas celebrações litúrgicas o silêncio deve ter seu lugar.

A espiritualidade sadia nos alimenta com a mística, sem a qual não



## CNBB lançará oficialmente, a Fase de Implementação do Sínodo, que se estenderá até 2028

**A**CNBB, por meio da Equipe de animação do Sínodo no Brasil, convida a todos para

a live sobre a Fase de Implementação do Sínodo, que ocorrerá no dia 25 de agosto, das 20h às 21h30. A transmissão será ao vivo pelo Youtube da @CNBBNacional. As equipes de animação do Sínodo nas dioceses são convidadas especiais.

A fase de implementação, que se estende de 2025 a 2028, é um período decisivo no processo sinodal, cujo objetivo é "experimentar práticas e estruturas renovadas, que tornem a vida da Igreja cada vez mais sinodal". O Documento Final (DF) do Sínodo serve como o ponto de referência para toda a fase, propondo um caminho de conversão para a Igreja.

### Passos de conversão

O processo de implementação busca discernir os passos de conversão da cultura, das relações e das práticas eclesiás, e, consequentemente, reformar as estruturas e instituições. A Igreja local deve encontrar as modalidades apropriadas para aplicar essas mudanças e a equipe nacional de animação do Sínodo no Brasil pode prestar auxílio nesse discernimento.

O cronograma do processo sinodal até 2028 é organizado em etapas de implementação e avaliação, visando garantir que as comunidades possam caminhar juntas e colher os frutos das suas experiências.

### Etapas do processo Sinodal (2025-2028):

- Junho de 2025 a dezembro de 2026: As dioceses e seus agrupamentos realizam os "Percursos de implementação nas Igrejas locais e nos seus agrupamentos". Neste período, as equipes sinodais diocesanas são chamadas a animar e apoiar a participação de todo o Povo de Deus.

- 2027: Ocorrem as assembleias de avaliação. No primeiro semestre, as assembleias de avaliação nas Dioceses e Eparquias, e no segundo semestre, nas Conferências Episcopais nacionais e internacionais. A avaliação "não é uma forma de julgamento ou de controle, mas uma oportunidade para nos interrogarmos em que ponto estamos no percurso de implementação e de conversão".

- 2028: O processo culmina em duas grandes assembleias. Primeiro, as "Assembleias de avaliação continentais" no primeiro quadrimestre, e em outubro, a "Celebração da Assembleia eclesial no Vaticano".

A live será uma oportunidade para que as comunidades de todo o Brasil se aprofundem neste processo e se engajem ativamente na construção de uma Igreja cada vez mais sinodal e para que as equipes diocesanas de animação do Sínodo possam conhecer sua responsabilidade nessa fase e dinamizar, nas diferentes realidades, a implementação do Sínodo.

## Espiritualidade

conseguiremos, hoje, ser cristãos verdadeiros. Como dizia um teólogo: o cristão do futuro ou será místico ou não será nada. Místico, porque não age por obrigação ou autoafirmação, mas porque é atraído por Deus. A mística nos ensina a vencer a tentação de achar que podemos fazer tudo e em pouco tempo, pior: de fazer sem Deus, só com nossas forças.

Seria bom preparamos, motivarmos e realizarmos退iros espirituais e momentos fortes de espiritualidade para os agentes de pastoral. Somente uma espiritualidade robusta, que podemos chamar de "mística", nos ajudará a atravessar o deserto no qual parece estar nossa sociedade líquida, que vive a era do vazio.

Viver é aprender a abrir-se para o mistério à certeza de que Deus nos ama. Devemos crer que há uma força poderosa que direciona o mundo rumo à solidariedade redentora: é o Espírito Santo que renova a face da terra e inspira os cristãos para o amor-serviço a exemplo de Jesus Cristo.

Neste mês da Bíblia, que a Palavra de Deus, que é alimento de nossa vida espiritual, possa iluminar o caminho de nossa Igreja, que está realizando o planejamento participativo de seu 9º Plano de Pastoral.

Deus abençoe a todos.



+ Pedro Carlos Cipollini



# A ESPERANÇA QUE CONDUZ:

## eis-me aqui, Senhor!



**V**ocê já parou para pensar no que sustenta a sua vida quando tudo parece difícil? Não é apenas força, nem só coragem. O que nos mantém de pé, no fundo, é a esperança. E a Bíblia nos recorda isso de um jeito tão bonito que chega a ser impossível não se emocionar:

*"A esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado"* (Rm 5,5).

Essas palavras de São Paulo aos Romanos atravessaram séculos e chegaram até nós. E, sabe, elas não são poesia antiga. Elas são vida hoje. Elas se cumpriram diante dos nossos olhos no último dia 31 de agosto, quando a Diocese de Santo André viveu um dia histórico e inesquecível.

Naquela tarde, na FEI, em São Bernardo do Campo, o ginásio se encheu de gente, de canto, de oração. Vieram homens e mulheres de todas as nossas foranias, vestindo suas camisetas de catequistas e trazendo no coração a certeza de quem foi chamado. O clima era de emoção, mas também de responsabilidade. Porque quem é chamado por Deus para ensinar a fé sabe que a missão é grande demais para caber só nas mãos humanas.

E então aconteceu: ao serem chamados, os 841 catequistas responderam juntos:

Você consegue imaginar? Aquele som ecoou como um cântico. Foi mais do que resposta. Foi entrega. Foi como se cada coração dissesse a Deus: *"estou pronto, conta comigo"*, foi impossível não se arrepiar. Porque ali a esperança deixou de ser palavra e se tornou carne, voz, vida.

Dom Pedro, na homilia, falou com a clareza de um profeta. Ele lembrou que ser discípulo não é buscar prestígio, nem poder, nem fama. O segredo do cristão é a humildade. Disse que sem humildade, qualquer obra se esvazia. E usou

uma imagem que ficou gravada: o orgulhoso é como uma pedra, não tem porta por onde Deus possa entrar. Já o coração humilde é como terra molhada

pela chuva: acolhe, gera vida, dá frutos.

E aos catequistas ele disse com firmeza: vocês são os primeiros instituídos da nossa Diocese. O futuro da Igreja passa pelas mãos de vocês. E para mostrar a seriedade disso, recordou a história dos cristãos do Japão, que viveram mais de um século sem sacerdotes, mas mantiveram a fé viva graças aos catequistas. Quando os padres voltaram, encontraram comunidades firmes, unidas, fiéis a o Senhor, ao Papa e devotos de Maria. Isso só foi possível porque os catequistas não deixaram a chama apagar.

Você percebe a força disso? É como se a história nos dissesse hoje: sem catequese, a Igreja perde o rumo. Mas com catequese fiel, humilde e apaixonada, a Igreja floresce até nos desertos.

Depois da homilia, os sinais falaram mais alto que mil palavras. Dom Pedro entregou a cruz, a Bíblia e o Diretório Diocesano de Catequese. Símbolos fortes, mas também compromissos profundos. Quem olhava para os olhos dos catequistas via lágrimas de emoção, mãos erguidas em gratidão, sorrisos cheios de fé. Ali estava a Igreja, inteira, renovando seu sim ao Evangelho.

Mas você precisa saber: esse dia não nasceu do acaso. Ele é fruto de um caminho longo, feito de paciência e perseverança. Quatro anos de trabalho intenso da Comissão Bíblico-Catequética. Gente simples, mas cheia de fé, que se reuniu, escutou, refletiu, escreveu. Gente que acreditou que a catequese precisava de um guia, não como peso, mas como apoio. E assim nasceu o Diretório Diocesano de Catequese, não como livro engessado, mas como corrimão seguro, para que cada catequista caminhe com firmeza.

E aqui está um detalhe que não pode passar despercebido: a unidade entre Padre Eduardo e a Comissão Bíblico-catequética. Padre Eduardo não caminhou sozinho, nem a comissão trabalhou isolada. Foi juntos, na escuta, no diálogo e no amor pela missão, que eles sustentaram esse processo. Essa unidade é sinal vivo da esperança de que fala São Paulo. Porque quando corações se unem em torno da Palavra, quando talentos se somam e a missão é partilhada, a esperança se fortalece e se espalha como chama que não se apaga.

Ao lado deles, Padre Eduardo foi mais que assessor. Foi presença fiel, mestre sereno, pastor apaixonado. Com sua palavra firme e seu testemunho de vida, lembrou a todos que a catequese não é só transmissão de conteúdos. Catequese é vida partilhada. É presença que toca. É afeto que transforma. É amor que aproxima.

E a esperança não para por aqui. Ainda neste mês de setembro, os catequistas e catequizandos darão vida ao Festival Bíblico Catequético. Já estão se preparando para apresentações, jogos interativos e atividades manuais que não vão ser apenas diversão. Serão sementes da Palavra lançadas nos corações. Será um jeito simples e bonito de aprofundar a Bíblia, mostrando que ela não é livro fechado, mas fonte inesgotável de vida.

### Veja como tudo se encaixa:

O Mês da Bíblia nos recorda que a esperança não decepciona. A instituição do Ministério dos Catequistas mostra que essa esperança é missão viva. E o festival aponta para o futuro, onde essa mesma esperança vai florescer ainda mais.

E te digo: não desanime. Se a vida anda pesada, olhe para o que Deus fez em nossa Igreja e deixe-se contagiar. A esperança não é frágil, não é ingênua, não é promessa vazia. A esperança é Jesus Cristo. Ele não falha.

E você também é chamado a ser catequista da esperança. Talvez não com uma cruz no peito ou um diretório nas mãos, mas com sua vida. No lar, no trabalho, na comunidade. Cada gesto pode ser anúncio. Cada palavra pode ser semente. Cada encontro pode ser catequese.

Porque quando a Palavra de Deus encontra espaço em nós, a esperança deixa de ser ideia e se torna certeza. E essa certeza, meu irmão, minha irmã, nunca decepciona.

**Fernanda Minichello**  
Jornalista da Diocese de Santo André



# Ordenação Diaconal

## Configurados a Cristo Servo, três novos diáconos são acolhidos pela Diocese de Santo André

**N**a manhã de 16 de agosto, a Catedral do Carmo ficou tomada de fiéis que vieram testemunhar a Ordenação Diaconal Transitória de Wellington Aquino, Fernando Oliveira do Nascimento e Maurício Antônio Borges. A celebração foi presidida por Dom Pedro, e marcou o primeiro passo dos três seminaristas rumo ao sacerdócio.

Após a proclamação do Evangelho, cada candidato foi chamado pelo nome, pelo reitor da Casa de Teologia, Padre Mario Alessio, aproximando-se do bispo e da assembleia em sinal público de disponibilidade. Esse momento expressa a eleição da Igreja, que, ao longo do caminho formativo, reconhece neles a vocação ao ministério.

Em sua homilia, Dom Pedro expressou a alegria da Igreja em acolher os três ordenados, recordando que a vocação é dom gratuito de Deus e fruto da oração da comunidade. Ele agradeceu às famílias e comunidades que os sustentaram ao longo da caminhada, destacando que este dia é sinal da esperança que não decepciona. “A vocação deles é iniciativa de Deus, que chama pelo sim que eles deram. Somos agradecidos por todos os que ajudaram nessa área de formação e discipulado, especialmente os presbíteros, os diáconos e as comunidades paroquiais.”

O bispo explicou que o diaconato é o

ministério do serviço e que os ordenados são chamados a serem sinais vivos do Cristo Servo. Recordou que Jesus se apresentou como o Cordeiro de Deus, aquele que veio não para ser servido, mas para servir: “O diácono é o ícone eclesial do Cristo servo. Definir-se como servo não é submissão, mas uma expressão profunda de amor, porque este servo é colocado como filho amado e predileto do Pai.”

Logo depois, os três ordenandos fizeram seus propósitos, declarando diante do bispo e de todo o povo o desejo de assumir com fidelidade o serviço da Palavra, da Liturgia e da Caridade. De modo especial, cada um se ajoelhou diante de Dom Pedro e prometeu obediência a ele e a seus sucessores, gesto que sela a comunhão entre o diácono e o seu bispo.

No ponto central da celebração, Dom Pedro impôs as mãos sobre cada um e pronunciou a solene prece de ordenação, pedindo ao Senhor que os configurasse a Cristo Servo. Com esse gesto e oração, Wellington, Fernando e Maurício se tornaram diáconos da Igreja de Cristo. Em seguida, receberam a estola transversal e a dalmática, vestes próprias do diaconato, e foram revestidos por familiares e irmãos no ministério.

Ao final, em nome dos três, o diácono Wellington dirigiu palavras de agradecimento a Deus, às famílias, aos formadores, às comunidades de origem e a todos os que acompanharam sua caminhada, confiando o ministério à intercessão de Nossa Senhora e pedindo: “Rezem por nós para que sejamos bons diáconos e, futuramente, bons padres.”



## FORANIAS RECEBEM FORMAÇÕES PARA O 9º PLANO DIOCESANO DE PASTORAL



**O**ntre os dias 26 e 28 de agosto, as foranias participaram das formações que introduzem a etapa forânea do 9º Plano Diocesano de Pastoral. Os encontros reuniram padres, diáconos, seminaristas e membros do Conselho Forâneo de Pastoral, em um processo de escuta e estudo que prepara o caminho para a Assembleia Diocesana que acontece dia 20 de novembro.

No dia 26, a Paróquia São Judas recebeu as foranias Santo André Centro e Leste, em encontro conduzido pelo padre Joel Machado, com a presença do bispo diocesano. No mesmo dia, na Paróquia São Francisco, o vigário para pastoral, Padre Everton Gonçalves da Costa orientou os agentes das foranias Santo André Utinga e São Caetano. Já no dia 27, as foranias São Bernardo Centro e Anchieta estiveram na Basílica Menor, novamente com o padre Everton, enquanto as foranias São Bernardo Rudge e Diadema participaram no Santuário, com assessoria do Padre Cauê Fogaça. Encerrando o ciclo, no dia 28, a Paróquia São José, em Ribeirão Pires, acolheu as foranias Mauá e Rib. Pires/Rio Grande da Serra, sob a condução do Padre Thiago Batista.

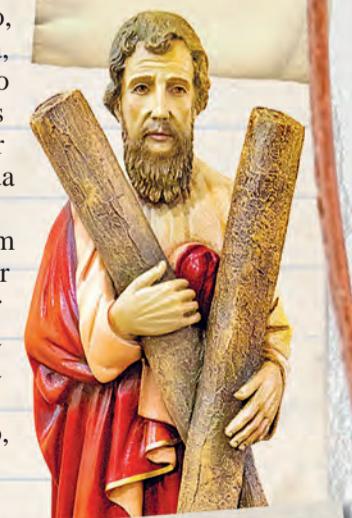
As formações retomaram trechos do Documento do Sínodo dos Bispos e das orientações da CNBB, recordando

que a Igreja é chamada a viver a comunhão, a participação e a missão. Também foi destacada a importância de uma conversão de relações e processos, de uma Igreja capaz de escutar os mais pobres e vulneráveis, e de se abrir a novas linguagens, inclusive no ambiente digital.

Outro ponto de reflexão foi a Carta Pastoral de Dom Pedro, que convida a diocese a olhar para o futuro com esperança, assumindo uma pastoral missionária e comunitária, superando o clericalismo e valorizando o protagonismo dos leigos e das mulheres. Dom Pedro lembra que a Igreja é chamada a ser presença samaritana, unindo evangelização e promoção da dignidade humana, sobretudo nas periferias.

As contribuições do clero para o 9º Plano também foram apresentadas, destacando a necessidade de descentralizar formações, valorizar o tempo do padre na paróquia, fortalecer a catequese com base na Iniciação à Vida Cristã, investir na juventude e na pastoral de conjunto, além de reforçar a acolhida e a dimensão missionária como pilares da ação diocesana.

A próxima etapa acontece ao longo deste mês de setembro, quando cada forania realizará sua assembleia própria.



# FESTIVAL VOCACIONAL 2025

**O** Festival Vocacional 2025 começou antes mesmo de os portões se abrirem. No sábado (23), o Complexo Ayrton Senna já respirava preparação. Os seminaristas, com alegria e disposição, carregavam cadeiras, montavam barracas, erguiam banners e organizavam cada detalhe. Era o serviço escondido que se tornaria luz no domingo, quando os jovens atravessaram os portões com o coração acelerado.

Às 7h do dia 24, a entrada foi aberta. O sol nascia em meio ao frio e nuvens, enquanto mais de 4 mil jovens chegavam com suas caravanias, trazendo bandeiras, camisetas, tambores e a esperança de um dia inesquecível. A imagem de Nossa Senhora das Divinas Vocações foi conduzida ao palco principal pelos Jovens do Rosário, vencedor do Festival Vocacional de 2024, lembrando a todos que é dela que brota o primeiro chamado à vocação. E, no compasso da juventude, a diocese inteira se uniu em torno de um mesmo propósito: encontrar-se com Cristo.

Às 8h, o coração do festival bateu forte na celebração da Santa Missa, presidida por Dom Pedro Carlos Cipollini. A homilia do bispo foi dirigida especialmente aos jovens e tocou profundamente a assembleia. Ele começou refletindo sobre a pergunta feita a Jesus no Evangelho: quantos se salvarão? E respondeu com clareza: “Não basta viver a fé como tradição ou costume, é preciso fazer dela uma escolha pessoal, um compromisso de vida”. Explicou que, muitas vezes, a fé é herdada como um costume familiar, mas que ser cristão é mais do que isso, é um sim consciente e livre a Cristo.

Depois, o bispo falou da exigência do seguimento de Jesus. “Entrar pela porta estreita não é perder a alegria da vida, mas deixar de ser escravo do comodismo e escolher a liberdade que Cristo nos oferece, a lei do amor”. Ele lembrou que a verdadeira liberdade não está em fazer o que dá na cabeça, mas em viver segundo a consciência iluminada pela Palavra de Deus. “A consciência é a voz de Deus no coração de cada um de nós. É ela que nos orienta no caminho certo”, afirmou.

Por fim, Dom Pedro recordou que a força do cristão está na certeza do amor de Deus, mesmo em meio às quedas e dificuldades. “Mesmo quando pecamos, o Senhor não nos abandona. O inimigo ri da nossa queda, mas Deus nos abraça, nos cura e nos levanta, porque Ele é Pai amoroso que deseja a todos a vida eterna”. Convidou os jovens a não desanimarem diante das provações, mas a firmarem mãos e corações na esperança, confiando que Deus transforma cada vida com sua graça.

Ao final da celebração, o Padre Cauê Fogaça, assessor eclesiástico do Serviço de Animação Vocacional, acolheu os jovens e agradeceu ao bispo, aos padres,

seminaristas, congregações e pastorais. Recordou também o empenho do diácono transitório Maurício Borges e dos coordenadores diocesanos Gislene e Claudionei, que junto aos forâneos preparam cada detalhe do dia. Foi então que Dom Pedro concedeu a bênção apostólica, gesto raro e cheio de graça, que neste Jubileu da Esperança trouxe consigo a indulgência plenária. Era como se o céu se abrisse sobre a juventude, derramando um oceano de misericórdia.

A manhã seguiu com música, feira vocacional, praça de alimentação e confissões acontecendo sem parar. Cada espaço respirava fé e alegria. Ao meio-dia, o palco principal se encheu de cor e oração com o show da cantora Paulinha, que levantou os jovens em louvor e fez da música um caminho de encontro com Deus.

Durante toda a tarde, a programação seguiu intensa. A gincana vocacional, as brincadeiras, as catequeses e os momentos de partilha mostraram que a fé pode ser vivida com entusiasmo e proximidade. E, às 16h, veio um dos momentos mais marcantes: a Adoração ao Santíssimo Sacramento. O silêncio se espalhou pelo complexo, milhares de jovens se ajoelharam, e entre lágrimas e cânticos, a presença de Cristo na Eucaristia encheu de paz cada coração.

A noite começou com a expectativa do último show. Às 17h30, os Missionários Shalom tomou conta do palco e fez a juventude vibrar com louvor e alegria, encerrando o Festival em clima de festa no Espírito. Foi também o momento de revelar os vencedores da gincana: em primeiro lugar, os Soldados de Maria, do Santuário Nossa Senhora Aparecida, de São Bernardo do Campo, que levaram mais de 300 jovens e conquistaram 180 pontos. Em segundo lugar, a Sagrada Juventude, da Paróquia Sagrada Família (SBC), com 173 pontos. E, em terceiro, os Vocacionados de Guadalupe, da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe (SBC), com 172 pontos.

Mas a vitória maior foi a da solidariedade. As provas prévias arrecadaram 42.268,540 quilos de alimentos, destinados às famílias em vulnerabilidade, e realizadas 505 doações de sangue. Foi a prova de que a juventude vocacional não apenas canta e reza, mas também serve e se doa.

O 7º Festival Vocacional foi mais do que uma festa da juventude: foi uma experiência de fé, esperança e caridade. Fruto de preparação, dedicação e oração, ele mostrou ao mundo que a juventude da Diocese de Santo André tem coragem de dizer sim a Deus e que a esperança não decepciona quando nasce do amor de Cristo. Tudo isso só foi possível graças à entrega de 370 voluntários e ao empenho de 210 expositores, que ajudaram a dar forma e vida a cada detalhe desse grande encontro.

E, de modo especial, é preciso recordar o testemunho dos seminaristas das três casas de formação da diocese, que desde a véspera trabalharam com dedicação e, durante o festival, assumiram responsabilidades em diferentes áreas, servindo com alegria e simplicidade. O brilho do encontro também passou pelo serviço silencioso desses jovens que já oferecem sua vida a Deus e à Igreja.



6

05  
AGOSTO

## Frei Diogo Luís Fuitem: vida doada à Igreja e ao Povo de Deus

**N**a manhã desta terça-feira, 5 de agosto, o Santuário Senhor do Bonfim, em Santo André, acolheu a missa exequial de Padre Frei Diogo Luís Fuitem, OFMConv., falecido no último sábado, 3 de agosto. A celebração foi presidida pelo ministro provincial dos P dos Frades Menores Conventuais (OFM Conv.), Frei Hugo da Silva Santos, e contou com a presença de frades da Ordem, membros do clero diocesano e fiéis que vieram se despedir do sacerdote, cujo corpo foi velado no mesmo santuário onde, há 58 anos, recebeu a ordenação presbiteral.

A homilia foi conduzida por Frei Antônio Corniatti, que foi ordenado sacerdote junto com Frei Diogo, em 3 de setembro de 1967. Ao recordar o amigo e confrade, destacou: “O que caracterizava o Frei Diogo era a cordialidade. Sempre foi, no meio da fraternidade, um frade cordial e alegre.”

Ao falar do zelo pastoral, ressaltou sua preocupação em tornar a fé acessível: “Ele sempre buscou que o povo entendesse, fosse na fala ou na escrita. Tentava sintetizar na melhor maneira possível, para que todos compreendessem a beleza e nobreza do ser cristão, do seguimento de Jesus Cristo humanado.”

Às 13h30, foi celebrada a Liturgia dos Fiéis Defuntos, presidida pelo bispo diocesano Dom Pedro, que retornava de compromissos na Diocese de Registro. Logo após, o cortejo seguiu para o Cemitério Camilópolis, em SA, onde o corpo foi sepultado.

10  
AGOSTO

## Diáconos renovam compromisso e dão passo na caminhada vocacional

**A** Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em SCS, reuniu fiéis, familiares e amigos para uma celebração especial presidida pelo bispo diocesano, Dom Pedro. Concelebraram o pároco, Padre Clayton, o Padre José Pedro, diretor da Escola Diaconal, além de outros sacerdotes que acolhem e acompanham os diáconos e candidatos em seus estágios pastorais.

Em sua homilia, Dom Pedro recordou o testemunho de São Lourenço, “o diaconato não é um título de prestígio, mas um chamado a servir à mesa da Palavra e à mesa da caridade”. Lembrou que, assim como o padroeiro dos diáconos, os que se preparam para este ministério devem ser sinais vivos de Cristo servidor no mundo.

Diante da assembleia, cada candidato respondeu com firmeza às perguntas do bispo, reafirmando sua disposição em se preparar para, no tempo oportuno, receber o sagrado ministério. A celebração prosseguiu com as preces da comunidade e a bênção especial aos admitidos, que receberam o apoio e as orações de todos, no dia em que a Igreja recordava o exemplo de fidelidade e entrega de São Lourenço, inspirando-os a viverem o serviço diaconal com amor e coragem.

A missa também foi uma ocasião para parabenizar os diáconos permanentes, que, no dia de seu padroeiro, renovaram diante de Deus e da comunidade o compromisso de servir com humildade, alegria e generosidade. Unidos aos novos candidatos admitidos, continuam sendo exemplo de entrega e testemunho vivo.

13  
AGOSTO

## Sessenta anos de luz e esperança no coração do Parque João Ramalho

**N**o coração do Parque João Ramalho, a fé ganhou corpo e vida. No dia 13 de agosto, a Paróquia São João Batista celebrou seu Jubileu de Diamante com uma missa solene presidida pelo bispo diocesano, Dom Pedro, reunindo fiéis, pastorais e comunidades que, ao longo de seis décadas, mantêm viva a chama da esperança e do amor a Deus.

A história começou em 1962, quando moradores simples ergueram um cruzeiro e uma pequena capela de madeira. No dia de São João Batista, foi celebrada a primeira missa, dando origem ao sonho que se tornaria paróquia em 1965. O primeiro pastor, padre Adriano, vindo da Holanda, com a ajuda da comunidade, ergueu o espaço paroquial e fundou, em 1969, o Centro Comunitário Dom Jorge, onde floresceram creche, cursos, grupos de jovens e inúmeras ações sociais.

O crescimento foi inevitável. Em 1974 nascia a Com. São José, e em seguida a Capela N. Sra. Aparecida, fruto da devoção e do empenho dos fiéis. Muitos padres marcaram presença nesta caminhada, cada um deixando seu testemunho e fortalecendo a fé deste povo. Hoje, sob o pastoreio do Pe. Cláudio Pereira, a paróquia continua firme na missão de anunciar o Evangelho.

Seis décadas depois daquele cruzeiro simples erguido pelos moradores, a Paróquia São João Batista é hoje uma referência de fé encarnada, que uniu devoção, ação social e esperança. Como dizia o padre Adriano, seu primeiro pastor: “Os santos somos nós. O povo é a Igreja viva”.

16  
AGOSTO

## Seminário da Pastoral da Moradia e Favela marca início da atuação na Diocese de Santo André

**A**diocese realizou o primeiro Seminário da Pastoral da Moradia e Favela, organizado pelo diácono João Ribeiro e conduzido pelo Frei Marcelo T. Guimarães, frade capuchinho e coordenador nacional da pastoral. O encontro marcou o início desta nova pastoral na Diocese e reuniu religiosos, lideranças, movimentos sociais e pesquisadores que trouxeram diferentes olhares sobre a realidade da moradia no Grande ABC.

A Pastoral da Moradia e Favela é uma ação da Igreja que busca estar próxima das comunidades mais vulneráveis, especialmente famílias que vivem em ocupações, cortiços e favelas. Sua missão é unir fé e compromisso social, defendendo o direito à moradia digna e construindo esperança junto ao povo.

Padre Alfredo Gonçalves CS, assessor do Serviço Pastoral do Migrante, alertou que sem um teto digno, o ser humano perde até a capacidade de sonhar. “Só pode sonhar com o infinito quem tem um lugar para descansar.

Encerrando o seminário, Frei Marcelo lembrou que esta pastoral nasce na Diocese de Santo André para ser “uma presença solidária e companheira, capaz de caminhar junto ao povo, acolher seus clamores e apontar caminhos de esperança”. O encontro deixou claro que a luta por moradia não se limita a conquistar um espaço físico, mas envolve o direito de cada família viver com segurança, dignidade e afeto.

16  
AGOSTO

## Famílias encontram esperança e restauração no VII Simpósio Dioc.

**E**ntre histórias de luta, superação e fé, as famílias que participaram do VII Simpósio Diocesano da Família foram lembradas de que sempre é possível recomeçar. O encontro, realizado na Paróquia São Geraldo, em Santo André, reuniu pastorais, movimentos e serviços que atuam na vida familiar em toda a diocese.

O simpósio teve início com a celebração da Santa Missa, presidida pelo Padre Flávio Gomes de Alcântara, assessor eclesiástico do Setor Vida e Família. Em sua homilia, ele destacou que a Semana da Família é um tempo privilegiado para refletir sobre a missão dos lares cristãos, em contraste com as visões relativizadas do mundo. Segundo o sacerdote, “formar uma família é ter coragem de fazer parte do sonho de Deus”, lembrando que a verdadeira esperança nasce no amor vivido dentro de casa.

O encontro foi encerrado com cânticos, oração com as crianças e a bênção de envio, em clima de unidade e gratidão. Padre Flávio agradeceu à comunidade paroquial e aos agentes do Setor Vida e Família que tornaram possível a realização do simpósio, reforçando que a missão continua nas paróquias e movimentos.

Mais do que reflexões, o VII Simpósio encerrou as atividades da Semana da Família, edeixou em cada casal a certeza de que, mesmo em meio às dificuldades, há sempre esperança para aqueles que confiam em Deus e vivem o Evangelho em seus lares.

**SIGA NO SPOTIFY PODCAST**  
**VERBUM, A PALAVRA DE DEUS**

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code

14:37 08/08/2024

Seguir

Todos os dias uma meditação da Palavra do bispo diocesano Dom Pedro Carlos

Episódios Artistas parceiros

Todos os episódios

24/06/2024 - Deus

Verbum, a Palavra de Deus

Palavra do Senhor com Dom Pedro Carlos

VERBUM a Palavra de Deus

Dioce de São Paulo

16 AGOSTO



## Pe. Rogerinho assume a paróquia confiada à N. Sra. da Assunção

**A** posse do novo pároco, Padre Rogério Duarte Irmão, conhecido como Padre Rogerinho, em missa presidida por Dom Pedro.

No início da celebração, o chanceler do bispado, padre Camilo, fez a leitura da carta de renúncia apresentada pelo Pe. Paulo Bezerra, que após anos de dedicação pastoral, deixa o ofício de pároco para cuidar de sua saúde. Em seguida, também foi lido o decreto de nomeação de Pe. Rogerinho como novo pároco da comunidade.

Dom Pedro agradeceu pelos anos de entrega e zelo do Padre Paulo, recordando que seu ministério frutificou nesta paróquia e que, mesmo renunciando ao ofício, continuará servindo como sacerdote em Uso de Ordem na mesma comunidade.

A comunidade paroquial também manifestou seu carinho em palavras: "Com grande alegria damos boas-vindas ao nosso novo pároco, Pe. Rogério! Que as palavras do Evangelho de São Mateus (5,16) ilustrem sua nova caminhada: Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai que está nos céus. Nossa comunidade acolhe-o com carinho e disponibilidade cristã. Que N. Sra. da Assunção o abençoe e que sejamos fortalecidos na fé, no amor e no crescimento pastoral. Em nome de toda comunidade paroquial desejamos um fecundo ministério".

Sob a proteção da Mãe Assunta, a paróquia inicia um novo tempo, guiada pelo zelo pastoral do Pe. Rogerinho e sustentada pelo testemunho fiel do Padre Paulo.



## Romaria da Diocese reúne milhares de fiéis no Santuário em Atibaia

**O**s Santuário Tabor da Permanente Presença do Pai, de Atibaia/SP, abriu suas portas para acolher com alegria a Romaria da Diocese neste domingo (24/08), reunindo aproximadamente 2.500 peregrinos que viveram um dia marcado pela fé, emoção e devoção à Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt.

A programação teve início às 9h30, na Tenda dos Peregrinos, com a acolhida festiva pelas Irmãs de Maria, Ir. M. Bruna Stuba e Ir. M. Thálita de Oliveira, seguida de um momento de catequese, oração do Terço e a tradicional peregrinação ao Santuário, onde todos se reúnem à sombra do Santuário para um encontro profundo com a Mãe e Rainha e receber as graças da indulgência plenária neste Ano Santo da esperança.

Além dos ônibus, a romaria da Diocese também contou com a participação de grupo de ciclistas que saíram de Ribeirão Pires ao Santuário pedalando por cerca de 99Km até Atibaia/SP.

O domingo ganhou ainda mais sentido por acontecer dentro do Mês Vocacional, quando a Igreja celebrou a vocação leiga. A romaria tornou-se um testemunho vivo de que os leigos, guiados pela Mãe Peregrina, têm a missão de levar Cristo ao mundo, transformando a vida cotidiana em espaço de evangelização.

Assim, a Romaria não foi apenas um ato de devoção, mas uma experiência comunitária de fé, esperança e missão, que fortalece a vocação leiga e faz florescer a vida da Igreja junto ao Santuário da Mãe e Rainha.



## Clero diocesano avança na construção do 9º Plano de Pastoral

**A** Reunião Geral do Clero da Diocese foi realizada na Paróquia Santo Antônio, na Vila Alpina. Após a acolhida de Dom Pedro, as falas seguiram com os responsáveis por cada dimensão da vida da Igreja. Na parte econômica, Pe. Wagner, economista da diocese, apresentou a lista de contribuições à Santa Sé, seguido por Pe. Marcos, que falou sobre a modernização do sistema de comunicação interno, e por Pe. Jean Rafael, que tratou sobre tribunal eclesiástico, falando dos procedimentos para nulidade, sanatio e processículo.

A dimensão pastoral teve centralidade especial, conduzida pelo vigário episcopal para a pastoral, Pe. Everton. Ele apresentou o andamento do processo de elaboração do 9º Plano Diocesano de Pastoral, destacando que o trabalho agora entra na fase das formações forâneas, entre os dias 26 e 28 de agosto, e nas assembleias de setembro. O sacerdote ressaltou a importância de cada padre motivar suas paróquias para que a participação seja ampla e efetiva, sublinhando que a construção do novo plano só é possível com o envolvimento de todo o povo de Deus.

Durante a reunião, os padres se dividiram em grupos de trabalho e, a partir do material já refletido anteriormente, apontaram três prioridades que servirão de base para a continuidade da caminhada rumo à assembleia diocesana de novembro.

A reunião foi encerrada com comunicados gerais e, como tradição, com o almoço fraterno, momento de convivência que fortalece a unidade presbiteral e a amizade entre os padres da Diocese.



## "Celebrar a dedicação da Catedral é celebrar a dedicação de toda a Diocese", afirma Dom Pedro

**A** Diocese celebrou com grande alegria os 67 anos da dedicação da Catedral. Conhecida como a casa-mãe da diocese. A dedicação aconteceu em 1958, quando, após a conclusão das pinturas da nave central e das capelas laterais, o Cardeal Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do RJ, consagrhou a Catedral e o altar-mor. Nesse momento histórico, foram depositadas relíquias de São Sebastião e de Santa Maria Goretti, unindo o sacrifício dos mártires ao sacrifício de Cristo celebrado sobre o altar.

O rito da dedicação, que continua sendo um dos mais belos da liturgia, reúne símbolos que marcam profundamente a vida da Igreja: a aspersão da água benta recordando o Batismo, a unção do altar com o óleo do Crisma, a incensação que faz subir a Deus o perfume das preces, e a iluminação festiva que proclama Cristo como luz das nações. Cada gesto reafirma que a Catedral não é apenas uma construção de pedra, mas uma realidade viva, chamada a ser sinal da presença de Deus no meio do seu povo.

Por fim, o bispo diocesano pediu que o cuidado com a catedral vá além das obras materiais de restauração e pintura, alcançando a vida espiritual da comunidade. A celebração dos 67 anos de dedicação renovou, assim, a memória histórica, o compromisso pastoral e a esperança do Povo de Deus que caminha unido rumo à Jerusalém celeste.



## Encontro diocesano reúne lideranças do EJC em manhã de escuta e unidade

**O**ncontro promovido pelo Setor Juventude da Diocese conduzido pelo coordenador diocesano, Júnior Medeiros, que convidou os participantes a um momento de escuta, partilha e fortalecimento da missão juvenil.

Após a oração inicial, foi apresentada a missão do Setor dentro da Diocese, explicando sua responsabilidade de articular, ser ponte e cultivar a unidade entre todas as expressões juvenis. Muitos dos presentes não conheciam em profundidade esse trabalho e puderam compreender melhor o seu papel de serviço à evangelização.

Em seguida, cada liderança se apresentou, partilhando de qual paróquia vinha, suas experiências, alegrias e desafios. Surgiram sugestões enriquecedoras, mostrando o quanto os grupos estão inseridos na vida paroquial e não se limitam apenas ao EJC, mas também se envolvem em diferentes pastorais e serviços.

Segundo Júnior, foi um encontro mais de escuta do que de fala, pois ouvir a realidade de cada grupo é essencial para perceber como anda a evangelização dos jovens. Ficou evidente que muitos EJC's já caminham em sintonia com seus párocos e comunidades, enquanto outros ainda enfrentam dificuldades, mas com perspectivas de crescimento e maior engajamento.

O encontro foi encerrado com um gesto de acolhida do Setor Juventude, reafirmando que a Diocese está de braços abertos para apoiar e caminhar junto.



## Peregrinação dos Agentes de Pastoral

21 de setembro, à partir das 13h

Se você é um agente de pastoral  
não deixe de participar desse momento  
especial durante nosso jubileu.

**Santuário Senhor do Bonfim**  
Rua Oratório, 1458 - Parque das Nações, Santo André



*Levamos ao conhecimento de todo povo de Deus que o bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, no uso de suas atribuições, assinou os seguintes documentos:*

- Atestado de ordenação Diaconal – Em Solene Celebração Eucarística, na Paróquia Catedral Nossa Senhora do Carmo, Centro, em Santo André – SP, presidida pelo Sr. Bispo Diocesano de Santo André, foi ordenado Diácono transitório o Seminarista Fernando Oliveira do Nascimento, na presença de padres, diáconos permanentes, familiares e grande número de féis.

■ Atestado de ordenação Diaconal – Em Solene Celebração Eucarística, na Paróquia Catedral Nossa Senhora do Carmo, Centro, em Santo André – SP, presidida pelo Sr. Bispo Diocesano de Santo André, foi ordenado Diácono transitório o Seminarista Maurício Antônio Borges, na presença de padres, diáconos permanentes, familiares e grande número de féis.

■ Atestado de ordenação Diaconal – Em Solene Celebração Eucarística, na Paróquia Catedral Nossa Senhora do Carmo, Centro, em Santo André – SP, presidida pelo Sr. Bispo Diocesano de Santo André, foi ordenado Diácono transitório o Seminarista Wellington Batista Silva de Aquino, na presença de padres, diáconos permanentes, familiares e grande número de féis.

■ Nomeação do Revmo. Sr. Pe. Rogério Duarte Irmão, presbítero incardinado de nossa Diocese, como Pároco da Paróquia Nossa Senhora da Assunção – Bairro Assunção, em São Bernardo do Campo – SP, pelo período de 6 (seis) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito (cf. cân. 1740-1752), em comunhão com Bispo, o Presbitério e as orientações diocesanas.

■ Nomeação do Revmo. Sr. Pe. Rogério Duarte Irmão, presbítero incardinado de nossa Diocese, como Administrador Paroquial “pro tempore” da Paróquia São João Batista – Bairro Riacho Grande, em São Bernardo do Campo – SP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com Bispo, o Presbitério e as orientações diocesanas. Sem prejuízo de seu ofício de Pároco da Paróquia Nossa Senhora da Assunção, em São Bernardo do Campo. A tomada de posse se dará pela leitura da presente nomeação nas missas dominicais (cf. cân. 527§2).

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da Paróquia Nossa Senhora da Assunção – Bairro Assunção, em São Bernardo do Campo – SP, concedemos, por meio deste documento o Uso de Ordem ao Revmo. Sr. Pe. Paulo Bezerra de Carvalho, presbítero incardinado de nossa Diocese, para celebrar, pregar a Palavra de Deus, administrar solenemente o Santo Batismo e assistir os Matrimônios “servatis servandis”, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito. O referido presbítero, para tratamento de saúde, renunciou ao ofício de pároco da mesma paróquia, em 29/06/2025, sendo aceita a renúncia em 09/07/2025 (cf. Prot. 3789/35), manifestando o desejo de continuar ajudando na mesma paróquia, pelo que deve então trabalhar em comunhão com o Pároco local, o Presbitério e o Bispo Diocesano.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da Paróquia São Pedro e São Paulo – Vila São Pedro, em São Bernardo do Campo – SP, concedemos, por meio deste documento, Uso de Ordem para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146), na referida paróquia e na Diocese de Santo André, ao Revmo. Sr. Diác. Fernando Oliveira do Nascimento, diácono transitório incardinado em nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da Paróquia Nossa Senhora de Fátima – Vila Suely, em Ribeirão Pires – SP, concedemos, por meio deste documento, Uso de Ordem para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146), na referida paróquia e na Diocese de Santo André, ao Revmo. Sr. Diác. Maurício Antônio Borges, diácono transitório incardinado em nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os

Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes – Bairro Eldorado, em Diadema – SP, concedemos, por meio deste documento, Uso de Ordem para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146), na referida paróquia e na Diocese de Santo André, ao Revmo. Sr. Diác. Wellington Batista Silva de Aquino, diácono transitório incardinado em nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Fazemos saber que, atendendo ao pedido por escrito do Superior Regional, concedemos, por meio deste documento, Uso de Ordem na Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem – Basílica Menor – Centro, em São Bernardo do Campo – SP, ao Revmo. Sr. Diác. Douglas Piccolo, CS, religioso da Congregação dos Missionários de São Carlos, para que possa celebrar, pregar a Palavra de Deus, administrar solenemente o Santo Batismo e assistir os Matrimônios “servatis servandis”, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Pároco local, o Presbitério, o Bispo Diocesano, e o convênio entre a Diocese e a Congregação.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da Paróquia São José – Centro Alto, em Ribeirão Pires – SP, concedemos, por meio deste documento, Uso de Ordem para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146), na referida paróquia e na Diocese de Santo André, ao Revmo. Sr. Diác. José Antônio Michéias, diácono permanente incardinado em nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da Paróquia São Felipe Apóstolo – Parque das Américas, em Mauá – SP, concedemos, por meio deste documento, Uso de Ordem para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146), na referida paróquia e na Diocese de Santo André, ao Revmo. Sr. Diác. José Carlos Denove, diácono permanente incardinado em nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Pároco local.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da Paróquia São Vicente de Paulo – Parque São Vicente, em Mauá – SP, pelo período de três anos.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da Paróquia Santa Joana D’Arc – Vila Vitória, em Santo André – SP, pelo período de três anos.

■ Nomeação de Visitadores para Visita Pastoral Canônica – Paróquia Santíssima Virgem – Forania São Bernardo do Campo – Rudge Ramos.

**ACESSE  
NOSSO SITE E  
ACOMPANHE  
AS NOTÍCIAS**



## **CONTRIBUIÇÃO PARA SANTA SÉ**

<b>FORANIA SANTO ANDRÉ - CENTRO</b>	<b>PARÓQUIA SANTA MARIA CORETTI</b>	R\$ 500,00	<b>PARÓQUIA NOSSA SRA. DO PERPÉTUO SOCORRO</b>	R\$ 800,00	<b>PARÓQUIA SANTA RITA DE CASSIA</b>	R\$ 250,00
CATEDRAL NOSSA SENHORA DO CARMO	PARÓQUIA SÃO CAMILO DE LELLIS	R\$ 500,00	<b>FORANIA SÃO BERNARDO DO CAMPO - ANCHIETA</b>		PARÓQUIA CRISTO REI	R\$ 250,00
PARÓQUIA SANTO ANDRÉ	PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO	R\$ 1.000,00	PARÓQUIA SANTA LUZIA	R\$ 250,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES	R\$ 500,00
PARÓQUIA SÃO JOSÉ OPERÁRIO	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO BOM PARTO	R\$ 1.000,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA ASSUNÇÃO	R\$ 1.000,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	R\$ 1.000,00
PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	R\$ 500,00	PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA	R\$ 500,00	PARÓQUIA MENINO JESUS DE PRAGA	R\$ 500,00
PARÓQUIA STA. LUZIA E SÃO CARLOS BORROMEU	PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA	R\$ 200,00	PARÓQUIA SANTA MARIA	R\$ 500,00	PARÓQUIA MARIA MÃE DOS POBRES	R\$ 500,00
PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA	R\$ 500,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA	R\$ 500,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA	R\$ 250,00
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS DORES	PARÓQUIA NOSSA SENHORA AUXILIADORA	R\$ 150,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 750,00	<b>FORANIA MAUÁ</b>	
PARÓQUIA JESUS BOM PASTOR	PARÓQUIA SANTA GEMMA GALGANI	R\$ 250,00	PARÓQUIA SAGRADA FAMÍLIA	R\$ 500,00	SANTUÁRIO DE N. SRA. DA IMACULADA CONCEIÇÃO	R\$ 1.000,00
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO PARAÍSO	PARÓQUIA MARIA IMACULADA	R\$ 1.000,00	PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO	R\$ 1.200,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA	R\$ 300,00
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	<b>FORANIA SÃO BERNARDO DO CAMPO - CENTRO</b>	R\$ 500,00	PARÓQUIA SÃO BENEDITO	R\$ 800,00	PARÓQUIA SÃO PAULO APÓSTOLO	R\$ 1.000,00
PARÓQUIA SANTA RITA DE CÁSSIA	BASÍLICA MENOR - N. SRA. DA BOA VIAGEM	R\$ 250,00	PARÓQUIA SÃO MAXIMILIANO MARIA KOLBE	R\$ 300,00	PARÓQUIA SÃO PEDRO APÓSTOLO	R\$ 300,00
PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO	PARÓQUIA SÃO JOSÉ	R\$ 250,00	PARÓQUIA STA. LUZIA VIRGEM E MÁRTIR	R\$ 250,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS	R\$ 300,00
<b>FORANIA SANTO ANDRÉ - LESTE</b>	PARÓQUIA SANTA TERESINHA		<b>FORANIA SÃO CAETANO DO SUL</b>		PARÓQUIA SÃO VICENTE DE PAULO	R\$ 250,00
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	PARÓQUIA NOSSA SRA. DO ROSÁRIO DE FÁTIMA	R\$ 1.000,00	PARÓQUIA SAGRADA FAMÍLIA	R\$ 1.000,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE LOURDES	R\$ 250,00
PARÓQUIA SANTA JOANA DARC	PARÓQUIA SÃO GERALDO MAGELLA	R\$ 250,00	PARÓQUIA SÃO CAETANO	R\$ 100,00	PARÓQUIA SÃO FELIPE APÓSTOLO	R\$ 1.000,00
PARÓQUIA SANTA CRUZ	PARÓQUIA JESUS DE NAZARÉ	R\$ 200,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA	R\$ 1.000,00	PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA	R\$ 300,00
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA SALETE	PARÓQUIA SANTA LUZIA E SANTO EXPEDITO	R\$ 250,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA PROSPERIDADE	R\$ 1.000,00	PARÓQUIA SÃO JOSÉ	R\$ 500,00
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO	PARÓQUIA SÃO PEDRO E SÃO PAULO APÓSTOLO	R\$ 300,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	R\$ 500,00	PARÓQUIA SÃO LUIZ GONZAGA	R\$ 400,00
PARÓQUIA CRISTO OPERÁRIO	PARÓQUIA IMACULADA CONCEIÇÃO APARECIDA	R\$ 250,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA	R\$ 300,00	PARÓQUIA SÃO JOSÉ OPERÁRIO	R\$ 300,00
PARÓQUIA SÃO GERALDO MAGELA	<b>FORANIA SÃO BERNARDO DO CAMPO - RUDGE RAMOS</b>	R\$ 250,00	PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	R\$ 250,00	PARÓQUIA JESUS BOM PASTOR	R\$ 500,00
PARÓQUIA SÃO JORGE	PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA	R\$ 250,00	PARÓQUIA SÃO JOSÉ BATISTA	R\$ 250,00	<b>FORANIA RIBEIRÃO PIRES - RGS</b>	
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA PAZ	PARÓQUIA SANTÍSSIMA VIRGEM	R\$ 250,00	PARÓQUIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS	R\$ 1.000,00	PARÓQUIA SÃO JOSÉ	R\$ 300,00
PARÓQUIA MÃE DE DEUS E DOS ÓRFÃOS	PARÓQUIA SÃO PEDRO APÓSTOLO	R\$ 200,00	PARÓQUIA SÃO BENTO	R\$ 250,00	PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO	R\$ 400,00
PARÓQUIA NOSSA SRA. DE GUADALUPE	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	R\$ 100,00	PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO	R\$ 250,00	PARÓQUIA SANT'ANA	R\$ 250,00
<b>FORANIA SANTO ANDRÉ - UTINGA</b>	PARÓQUIA SANTA EDWIGES		<b>FORANIA DIADEMA</b>		PARÓQUIA SANTA LUZIA	R\$ 250,00
SANTUÁRIO SENHOR DO BONFIM	PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU	R\$ 500,00	PARÓQUIA SANTO ARNALDO JANSEN	R\$ 800,00	PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU	R\$ 350,00
PARÓQUIA SANTA TERESINHA	SANTUÁRIO NOSSA SENHORA APARECIDA	R\$ 500,00	PARÓQUIA IMACULADA CONCEIÇÃO	R\$ 1.000,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	R\$ 100,00
	PARÓQUIA MENINO JESUS		PARÓQUIA SENHOR BOM JESUS DE PIAPORINHA	R\$ 1.000,00	<b>TOTAL APRECADO</b>	<b>R\$ 54.450,00</b>